

## Trabalho apresentado no 23° CBCENF

**Título:** CUIDADOS DE ENFERMAGEM AO PACIENTE PORTADOR DE HIV ACOMETIDO POR MENINGITE CRIPTOCÓCICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Relatoria:** Laura Caroline Ferreira Cardoso  
Mayara da Silva Carvalho  
Wanne Thaynara Vaz Gurjão

**Autores:** Juliette Nobre dos Santos Silva  
Paula Gisely Costa Silva  
Maria Carolina Oliveira de Lima Santa Rosa  
Jordan da Silva Soeiro

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** TECNOLOGIA, PESQUISA, CUIDADO E CIDADANIA

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** A criptococose é uma micose grave e potencialmente fatal, relatada pela primeira vez no ano de 1894 por Abraham Busse; caracterizada com uma infecção oportunista definidora de AIDS, causada por fungos do complexo *Cryptococcus*. No indivíduo com comprometimento imunológico (AIDS ou outras condições de imunossupressão), a meningoencefalite é aguda, com ampla variedade de sinais, podendo inclusive não haver sinais de irritação meníngea. **OBJETIVO:** descrever um plano de cuidados de enfermagem destinado a pacientes portadores de HIV acometidos por meningite criptocócica. **METODOLOGIA:** trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado em uma enfermaria de doenças infecciosas e parasitárias de um Hospital Universitário Federal de Belém do Pará. De acordo com a população atendida na presente unidade e o número crescente de pacientes atendidos com o perfil citado, verificou-se a necessidade de criação de um plano de cuidados específico voltado a pessoas vivendo com HIV/AIDS (PVHA) acometidos por meningite criptocócica, que contou com cinco diagnósticos de enfermagem, estruturados de acordo com a bibliografia NANDA-I; cinco intervenções de enfermagem baseadas na referência de Classificação das Intervenções de Enfermagem (NIC); e cinco resultados esperados de acordo com a bibliografia de Classificação dos Resultados de Enfermagem (NOC), com especificações distintas a cada um dos pacientes atendidos e de acordo com as particularidades necessárias e mudanças no tratamento e assistência. **RESULTADOS:** pode-se perceber que a estruturação das ações de enfermagem, baseadas na sistematização da assistência; tornam os cuidados do profissional concisos e específicos, oferecendo respaldo científico, segurança e direcionamento para as atividades realizadas. **CONCLUSÃO:** em suma se faz necessária a educação permanente dos enfermeiros frente a SAE, considerando as particularidades da população atendida, visando mais autonomia e satisfação profissional; além do emprego de ações de cuidado voltadas à maior qualidade e segurança do paciente.